XLV Congresso SPCir
Resumo Vídeo

ID Resumo: 17318871901
Capítulo: Cirurgia Endócrina e da Cabeça e Pescoço
Sessão de Apresentação: VO4 (Cirurgia Endócrina e da Cabeça e Pescoço)

Tipo
Vídeo

Título
Abordagem cirúrgica laparoscópica do Linfangioma Quístico da suprarrenal: um caso clínico

Introdução
Os linfangiomas quísticos (LQ) são lesões benignas raras com origem nas células endoteliais linfáticas, e habitualmente localizam-se no pescoço ou axila. O LQ da suprarrenal (SR) é uma entidade muito rara.

Material e Métodos
Mulher, 21A, fumadora, com antecedentes pessoais de asma e HTA. Foi encaminhada à consulta por lesão na SR dta detetada em ecografia durante o estudo da HTA. O estudo funcional permitiu excluir feocromocitoma/paraganglioma, hiperaldosteronismo, excesso de mineralocorticóides e hipercortisolismo. A RMN abdominal demonstrou lesão quística (39x56x54mm) na SR dta com limites bem definidos e conteúdo simples. Aos 2 anos de seguimento verificou-se aumento dimensional e, após avaliação multidisciplinar, optou-se por cirurgia.

Resultados
Foi submetida a adrenalectomia dta por laparoscopia, com os seguintes passos: pneumoperitoneu e introdução de 4 trocars; identificação de lesão quística na SR dta; isolamento da VCI, identificação da veia SR e laqueação; disseção e exérese da SR, englobando a lesão. Pós-operatório decorreu sem intercorrências, tendo alta no 1ºdia. O estudo AP demonstrou LQ. Na consulta 1m após permanecia assintomática.

Discussão
Nas lesões da SR benignas, mas com aumento dimensional durante o seguimento deve ponderar-se cirurgia. Nestes casos, a laparoscopia constitui uma via de abordagem segura, mesmo nas lesões quísticas de grandes dimensões. Desta forma, permite exérese completa da lesão, sem comprometimento da cápsula, e permite um pós-operatório melhor comparativamente à via aberta.

Hospital:
Autores: José P Vieira de Sousa, Vítor Devezas, Luís Sá Vinhas, Pedro Sá Couto, Silvestre Carneiro